

REUNIÃO NEGOCIAL entre CNESE e M. da Saúde

26 • Feb • 2010

CARREIRA DE ENFERMAGEM

O Ministério da Saúde não entregou Nova Contraproposta Global e Integral e, mais uma vez, reafirmou que a Lei-12-A/2008 não permite várias das soluções que propomos, nomeadamente no que diz respeito à valorização salarial na transição.

Neste contexto, a CNESE, entregou um Parecer Jurídico (www.sep.org.pt), onde fundamenta que a Lei 12-A/2008 não é uma "Lei de valor reforçado" e, assim sendo, a Lei 12-A/2008 não é de aplicação directa à Enfermagem.

NÃO ACEITAREMOS QUE O MINISTÉRIO DA SAÚDE/GOVERNO "enclausure" a nossa negociação, a uma Lei 12-A/2008, como aliás o Ministério da Educação não fez relativamente à revisão das Carreiras Docentes.

O M.Saúde comprometeu-se a:

- 1 - Remeter à CNESE o seu entendimento, sustentado juridicamente, sobre as questões da Lei 12-A/2008;
- 2 - Remeter à CNESE, até 16/Março, uma Nova Contraproposta de Projecto de Diploma, Global e Integral (sobre todas as matérias).

Ficou agendada

**NOVA REUNIÃO
NEGOCIAL PARA 16 DE MARÇO**
a partir das 15h00.

SEP DÁ ULTIMATO!

EM REUNIÃO DE DIRECÇÃO NACIONAL, CONCRETIZADA NO DIA 2 DE MARÇO, O SEP DECIDIU:

1. Estabelecer como data limite para o envio da contraproposta, por parte do Ministério da Saúde, o dia 10 de Março;
2. Exigir que a contraproposta consagre uma evolução de posição por parte do Ministério da Saúde e, em concreto, que materialize as afirmações proferidas pelo Secretário de Estado da Administração Pública, na reunião de 24 de Fevereiro, no âmbito da Frente Comum e pelo Primeiro-Ministro, na inauguração do Hospital de Cascais: "temos consciência que as reivindicações dos enfermeiros são justas... o Orçamento de Estado não é constrangimento... vão ser encontradas soluções..."

CASO O MINISTÉRIO DA SAÚDE NÃO CUMpra COM OS COMPROMISSOS OU, CASO A CONTRAPROPOSTA NÃO MATERIALIZE AS MAIS QUE JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS ENFERMEIROS, CONCRETIZAREMOS UMA GREVE, AINDA DURANTE ESTE MÊS DE MARÇO.



Outras questões abordadas na reunião:

INEM

Ministra da Saúde afirmou que não há qualquer intenção/projecto de afastar os Enfermeiros da Área do Pré-Hospitalar e assumiu os seguintes compromissos:

1. Marcará reunião entre o SEP e o Secretário de Estado para abordar as questões do INEM, cuja data de concretização informará o SEP no dia 1 de Março.
2. Vai promover a discussão de um Plano Estratégico para esta área, em articulação com a Rede de Urgências;
3. O número de Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) é para manter e aumentar;
4. As SIV integrarão sempre Enfermeiros;
5. Será discutido com o SEP a forma de exercício de funções dos Enfermeiros nesta Área, no sentido de garantir estabilidade e desenvolvimento de competências;

C.T.Certo/Concursos

O SEP sempre defendeu que estes colegas deveriam subscrever um Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado onde estão a desempenhar funções.

M.Saúde defendeu a necessidade de Concurso/Quotas (Junho/2009)/ concursos institucionais, sendo previsível a enorme mobilidade dos colegas entre as Instituições, a desconexão de Equipas, a ocupação de "vagas" por Enfermeiros já efectivos. A partir de Dezembro começaram a ser publicados os Concursos. Para além de várias irregularidades nos Avisos de Abertura, já foram anulados 4 Concursos, por orientação do M.Saúde.

O SEP voltou a defender que urge a resolução porque os Contratos terminam a 31/7/2010 e que há quadro juridicamente sustentável para que estes CTCerto passem, directamente e sem Concurso, a Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

Inadmissivelmente, mais uma vez, o M.Saúde informou que está a estudar uma forma!!! de minimizar ou eliminar as referidas consequências.

Subcontratação de Enfermeiros/Admissão

O Sec. Estado da Adm. Pública afirmou recentemente, em reuniões com a Frente Comum, que:

- Vai combater ferozmente todas as "Subcontratações" que estejam feitas para fazer face a necessidades permanentes dos Serviços, e
- A regra de admitir 1 novo trabalhador por cada 2 que saem, não é de aplicação "cega". Pode ser ultrapassada desde que os Ministérios fundamentem as necessidades;

Vários Mapas de Pessoal, inclusive, têm Postos de Trabalho para Enfermeiro que não estão ocupados.

Neste quadro é totalmente inadmissível que não se admitam mais enfermeiros e se recorra a Empresas de Subcontratação.

Ministra da Saúde vai fazer o levantamento de todas estas situações com vista à consequente solução.

